233411

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

001. PROVA OBJETIVA

AGENTE DE AÇÃO SOCIAL

- Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 55 questões objetivas.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato

RG | Inscrição | Prédio | Sala | Carteira

SUA APROVAÇÃO FUNDAÇÃO vunesp @SUA PRIMEIRA APROVAÇÃO

Confidencial até o momento da aplicação.

@SUA PRIMEIRA APROVAÇÃO

Confidencial até o momento da aplicação.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **05**.

Como conciliar a rotina num século em que o tempo se tornou privilégio?

Publicada em 1865, a obra *Aventuras de Alice no País das Maravilhas*, uma das mais importantes da literatura mundial, foi fruto da imaginação e das indagações sobre a relatividade temporal do escritor e matemático Lewis Carroll (1832-1898). O personagem Coelho Branco pode simbolizar, por meio de sua obsessão pelo tempo, a angústia causada pela brevidade da experiência humana.

Afinal, na época em que a história foi escrita, os dias passaram a ser contados pelos ponteiros do relógio, e não mais pelo nascer e pôr do sol. Foi a partir da Revolução Industrial, na segunda metade do século 18, que a vida foi compartimentada em horas, minutos e segundos, entre "tempo de trabalho" e "tempo livre". Assim como Alice, a humanidade caiu na toca do Coelho Branco e começou a correr atrás do tempo.

Desde então, a sociedade sonha com a dilatação das 24 horas do dia para conciliar o rendimento no trabalho com momentos de lazer com família e amigos, fazer atividade física, ler um livro ou simplesmente ficar de pernas para o ar. Num século em que gerenciar o tempo se tornou privilégio, a consequência dessa aceleração vem provocando quadros de ansiedade, depressão e outros sofrimentos psíquicos. De acordo com o mais recente mapeamento global de transtornos mentais, realizado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), o Brasil possui a população mais ansiosa do mundo.

"Precisamos ter em mente que questões de saúde mental estão estreitamente relacionadas aos modos de vida, ao quadro cultural do país e como está organizada a vida social. Então, eu colocaria a questão do tempo na perspectiva desse arranjo social, político e econômico neoliberal, que leva a uma mobilização integral da nossa vida para o trabalho", aponta o professor do Departamento de Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP) Ricardo Rodrigues Teixeira, que coordena a diretoria de Saúde Mental e Bem-Estar Social da pró-reitoria de Inclusão e Pertencimento da instituição.

Autor do livro *Sem tempo para nada*, o cientista social Luís Mauro Sá Martino endossa esse diagnóstico. "Como sociedade, podemos nos perguntar o quanto esse ritmo acelerado está nos fazendo bem, sobretudo a longo prazo. Você pode tentar levar uma vida adequada à sua saúde e bem-estar, porém como fazer isso se tudo ao seu lado está em um ritmo rápido e contínuo?", dispara.

(LLEDÓ, Maria Júlia. *Como conciliar a rotina num século em que o tempo se tornou privilégio?.* Revista E (Sesc Edições). 01.05.2023. Adaptado)

01. Conforme a autora,

(A) o aumento de casos de ansiedade na população é decorrente do pouco rendimento no trabalho.

(B) em sua obra, Lewis Carroll antecipou o aumento de casos de sofrimento psíquico da humanidade em relação ao tempo.

(C) a contagem do tempo estipulada pelo relógio mobilizou nossa vida para o trabalho incessante.

(D) dispor de tempo para realizar todas as tarefas é uma exclusividade de poucas pessoas neste século.

(E) a necessidade de compartimentar o tempo em horas e minutos impulsiona a vida para uma rotina equilibrada.

02. O termo destacado na frase "Como sociedade, podemos nos perguntar o quanto esse ritmo acelerado está nos fazendo bem, **sobretudo** a longo prazo." (5º parágrafo) apresenta, respectivamente, sua classificação gramatical e substituição igualmente correta em:

(A) adjetivo; gradativamente.

(B) pronome; seguramente.

(C) advérbio; especialmente.

(D) conjunção; simplesmente.

(E) preposição; necessariamente.

03. No contexto de leitura, está empregada em sentido figurado a palavra destacada em:

(A) "a humanidade caiu na toca do Coelho Branco e começou a **correr** atrás do tempo." (2º parágrafo)

(B) "os dias passaram a ser contados pelos **ponteiros** do relógio, e não mais pelo nascer e pôr do sol." (2º parágrafo)

(C) "[...] Coelho Branco pode simbolizar [...] a angústia causada pela **brevidade** da experiência humana." (1º parágrafo)

(D) "a consequência dessa **aceleração** vem provocando quadros de ansiedade, depressão e outros sofrimentos psíquicos." (3º parágrafo)

(E) "Precisamos ter em mente que **questões** de saúde mental estão estreitamente relacionadas aos modos de vida." (4º parágrafo)

SUA PRIMEIRA APROVAÇÃO
@SUA PRIMEIRA APROVAÇÃO

04. Considere as seguintes passagens do texto.

"**Assim como** Alice, a humanidade caiu na toca do Coelho Branco e começou a correr atrás do tempo." (2º parágrafo)

"[...] a sociedade sonha com a dilatação das 24 horas do dia **para** conciliar o rendimento no trabalho com momentos de lazer com família e amigos [...]" (3º parágrafo)

As palavras destacadas estabelecem, no contexto de leitura, respectivamente, relação com sentido de

(A) conclusão; incerteza.

(B) comparação; finalidade.

(C) negação; dúvida.

(D) oposição; condição.

(E) condição; negação.

05. Assinale a alternativa em que, na frase alterada, a posição da vírgula está em conformidade com a norma-padrão de pontuação.

(A) O quanto esse ritmo, acelerado está nos fazendo bem, como sociedade, a longo prazo, podemos nos perguntar.

(B) Como sociedade podemos nos perguntar, o quanto esse ritmo acelerado, está nos fazendo bem, a longo prazo, sobretudo.

(C) Podemos nos perguntar, o quanto esse ritmo acelerado, como sociedade, está sobretudo a longo prazo, nos fazendo bem.

(D) Podemos nos perguntar, como sociedade, o quanto esse ritmo acelerado está nos fazendo bem, sobretudo a longo prazo.

(E) Sobretudo a longo prazo, como sociedade, podemos nos perguntar quanto, esse ritmo acelerado está nos fazendo bem.

06.

A ficha caiu

Em sua aventura pelo País das Maravilhas, Alice chega _____ casa da Lebre de Março, e senta-se, _____ contragosto, _____ mesa com _____ anfitriã e o Chapeleiro para tomar um chá. Entediada com a conversa sem pé nem cabeça dos dois, pergunta: "Acho que vocês poderiam fazer coisa melhor com o tempo". E, então, o Chapeleiro retruca: "Se você conhecesse o Tempo tão bem quanto eu, falaria dele com mais respeito".

(LLEDÓ, Maria Júlia. *Como conciliar a rotina num século em que o tempo se tornou privilégio?*. Revista E (Sesc Edições). 01.05.2023.)

De acordo com a norma-padrão da língua, as lacunas do texto devem ser preenchidas, respectivamente, com:

(A) a ... à ... a ... a

(B) a ... à... a ... à

(C) à ... a ... à ... à

(D) à ... à ... a ... a

(E) à … a … à … a

Leia o texto para responder às questões de números **07** a **10**.

Quando criança, os meus pais me acordavam com a didática do grito. Não surtindo efeito, iam lá mexer nos meus ombros. Não cumprindo a sua missão ainda, puxavam as minhas cobertas. Na época, não havia celular, muito menos alarme dos aplicativos. Rádio-relógio era caro e ficava na cabeceira dos adultos.

Eu lutava contra as táticas militares materna e paterna. Procurava uma prorrogação, uma soneca, um adiamento fingindo dormir. Só não resistia à estratégia da avó Elisa. Ela sabia acordar as pessoas, inspirar o sonho de olhos abertos. Tinha PhD do sereno da madrugada e do galo cantando.

Ela me despertava pelo olfato. Pois não é pelo ouvido que acordamos, mas pelo nariz.

Ela recolhia um maço de hortelã da horta e espalhava perto de mim. Não soltava um pio, não falava nada. Entrava silenciosamente no quarto abafando as tiras do seu velho chinelo e largava o seu contrabando de ervas pelos travesseiros.

Com o cheiro forte do tempero, estranhíssimo naquele cenário de linho e penas de ganso, eu saía do conforto dos lençóis. Não tinha como continuar dormindo — a curiosidade se fazia mais forte do que a dormência. A hortelã berrava com o seu perfume. É impossível para alguém se defender do seu aroma forte, lembrando os assados do Natal e do Ano-Novo. Provocava imediata fome e repentina avidez pelo sol.

Assim que me punha de pé, a avó zombava de mim, vitoriosa de seu jeitinho:

— Já se levantou? Podia ter dormido mais. Acordou dez minutos antes da hora.

Até hoje, no momento de pular da cama, procuro por perto o ramo de hortelã para ver se não o encontro no travesseiro ao lado.

Minha avó não está mais aqui, o câncer a levou para longe, mas ela achou um modo todo seu de entrar em minha respiração e me dar bom-dia.

(CARPINEJAR, Fabrício. *Cuide de seus pais antes que seja tarde*. Editora Bertrand Brasil, 2018. Adaptado)

07. Ao narrar um episódio de sua infância, o autor

(A) aprecia o método de seus pais ao acordarem.

(B) fingia dormir pela manhã para receber o carinho dos pais.

(C) acusa seus pais de lhe aplicarem castigos físicos.

(D) recorda com carinho de sua relação com a avó Elisa.

(E) descreve as especialidades da formação da avó Elisa.

08. No 5º parágrafo, a expressão “Provocava [...] repentina avidez pelo sol.” é empregada pelo autor para expressar a ideia de que, parece-lhe, o aroma da hortelã

(A) proporcionava uma experiência incômoda pelo sol.

(B) produzia uma vontade involuntária de afastar-se do sol.

(C) incitava-lhe uma inapropriada fuga do sol.

(D) causava uma estranha ojeriza aos raios matinais do sol.

(E) despertava uma necessidade insaciável de tomar sol.

09. Assinale a alternativa em que a frase escrita a partir do texto está de acordo com a norma-padrão de concordância verbal e nominal.

(A) Os aromas de temperos invadia a memória do narrador, lembrando os assados do Natal e do Ano-Novo.

(B) Dona Elisa mostrava-se vitoriosa em relação ao neto quando ele se levantava da cama depressa.

(C) Os saberes empregados pela avó, utilizados para acordar o neto, era digno de PhD.

(D) O autor lutava contra as táticas materna e paterna, que era baseada em conceito militar e na didática do grito.

(E) O ramo de hortelã berravam com o seu perfume e até hoje o autor confessa procurá-lo no travesseiro.

10. Assinale a alternativa em que a alteração da posição do pronome em relação ao verbo, conforme indicada nos colchetes, está em conformidade com a norma-padrão da língua.

(A) Assim que me punha de pé. (6º parágrafo) → [punha-me]

(B) [...] para ver se não o encontro no travesseiro ao lado. (8º parágrafo) → [encontro-o]

(C) Ela me despertava pelo olfato. (3º parágrafo) → [despertava-me]

(D) É impossível para alguém se defender do seu aroma forte. (5º parágrafo) → [defender-se]

(E) — Já se levantou? (7º parágrafo) → [levantou-se]

MATEMÁTICA

11. Um cinema tem 3 salas para exibição, sendo que duas salas têm 120 assentos cada e outra sala tem 200 assentos. Certo dia, cada uma dessas salas teve 8 sessões, ou seja, cada uma das salas exibiu 8 filmes. A sala com o maior número de assentos teve 3 sessões com lotação máxima, ou seja, com todos os assentos ocupados por uma pessoa, e 5 sessões com 80% da lotação máxima. Cada uma das salas com 120 assentos teve metade das sessões com lotação máxima, 2 sessões com 100 pessoas em cada sessão, 1 sessão com dois terços da lotação máxima e 1 sessão com 45% da lotação máxima. Nesse dia, o total de ingressos vendidos nesse cinema foi

(A) 2482.

(B) 2856.

(C) 3260.

(D) 3028.

(E) 2214

12. Uma pequena cidade é servida por apenas 2 linhas de ônibus intermunicipal. Uma das linhas tem saída da cidade a cada 4 dias e a outra linha sai da cidade a cada 6 dias. Em uma quarta-feira, dia 1 de março, saíram da cidade ônibus das duas linhas. Considerando o dia 1 de março e os 84 dias seguintes, o número de vezes em que saíram da cidade, em um mesmo dia, ônibus das duas linhas foi

(A) 8.

(B) 6.

(C) 9.

(D) 5.

(E) 7.

13. Um total de 2090 livros será doado para duas bibliotecas, de maneira que para cada 8 livros que uma biblioteca receba, a outra receba 14 livros. Dessa maneira, a diferença entre os números de livros recebidos pelas duas bibliotecas será

(A) 570.

(B) 350.

(C) 220.

(D) 880.

(E) 610.

APROVAÇÃO PRIMEIRA

14. Paulo e André compraram à vista um mesmo equipamento em uma loja, que tinha um mesmo preço de etiqueta, porém cada um deles recebeu um desconto diferente, sobre o preço de etiqueta, para o pagamento à vista. Paulo recebeu 8% de desconto e André recebeu 10% de desconto e somando os valores que Paulo e André pagaram pelos equipamentos obtém-se R$ 819,00. O preço de etiqueta desse equipamento é

(A) R$ 550,00.

(B) R$ 500,00.

(C) R$ 450,00.

(D) R$ 650,00.

(E) R$ 600,00.

15. Considere que as 12 máquinas de uma fábrica produzem, em 8 dias, 14 880 peças, com todas as máquinas produzindo um mesmo número de peças diariamente. Para a produção de 8 680 dessas peças com apenas 4 dessas máquinas, mantendo a mesma produção diária por máquina, o número de dias necessário será

(A) 16.

(B) 12.

(C) 20.

(D) 14.

(E) 18.

16. Um escritório conta com 8 atendentes que fazem uma média aritmética de 33 ligações por dia. Se mais 2 atendentes forem contratados especialmente para fazer ligações e cada um deles fizer 44 ligações por dia, a média aritmética de ligações por dia que farão esses 10 atendentes, será

(A) 37,6.

(B) 36,4.

(C) 35,2.

(D) 34,4

(E) 38,5.

17. Uma certa quantia, em reais, foi dividida em três envelopes. Em um envelope foi colocado um quinto dessa quantia, em outro envelope foi colocado R$ 59,50 e no terceiro envelope a metade do que foi colocado nos dois primeiros envelopes. Essa quantia está compreendida entre

(A) R$ 140,00 e 150,00.

(B) R$ 150,00 e 160,00.

(C) R$ 160,00 e 170,00.

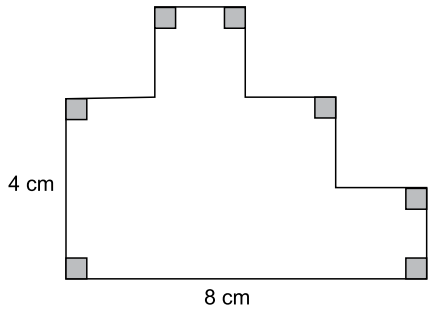
(D) R$ 130,00 e 140,00.

(E) R$ 120,00 e 130,00.

R A S C U N H O

SUA PRIMEIRA APROVAÇÃO

18. Um polígono de 10 lados tem 32 cm^2 de área, 8 lados de mesma medida e todos os ângulos retos, conforme mostra a figura.



Sabendo que nesse polígono apenas um lado mede 4 cm e apenas um lado mede 8 cm, seu perímetro é igual a

(A) 30 cm.

(B) 28 cm.

(C) 34 cm.

(D) 36 cm.

(E) 32 cm.

19. Uma loja de material para festas vende copos em embalagens de 20 unidades, 30 unidades, 80 unidades e 100 unidades. Para a compra de exatamente 630 copos, um cliente irá levar pelo menos uma embalagem de 20 unidades. Logo, o número mínimo de embalagens que esse cliente irá comprar é

(A) 8.

(B) 7.

(C) 6.

(D) 9.

(E) 5.

20. Uma competição contou com a presença de 85 atletas, cada um deles competindo em pelo menos uma modalidade. Três modalidades foram disputadas, sendo que a corrida com barreiras teve a participação de 40 desses atletas e o salto em altura teve a participação de 30 atletas. O número de atletas que participou do lançamento de disco foi o dobro do número de atletas que disputou exatamente corrida com barreiras e salto em altura. Sabendo que quem participou do lançamento de discos não disputou de nenhuma outra modalidade, o número de atletas que participou apenas de corrida com barreiras foi

(A) 24.

(B) 23.

(C) 25.

(D) 22.

(E) 21.

R A S C U N H O

SUA PRIMEIRA APROVAÇÃO
@SUA PRIMEIRA APROVAÇÃO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. O cuidador tem um papel relevante no acompanhamento e na atenção às atividades cotidianas, da saúde e de bem-estar da pessoa cuidada. Conhecimentos sobre a rotina institucional, noções sociais, psicológicas e éticas também fazem parte de suas competências. A sensibilidade humana necessária para a função inclui o respeito e a valorização do receptor dos cuidados. Em observância a princípios éticos, o cuidador deve refletir sobre o alcance de suas ações em relação à pessoa cuidada, na dimensão de

(A) sua recuperação.

(B) sua perspectiva.

(C) sua privacidade.

(D) sua cidadania.

(E) seus limites.

22. A postura do cuidador social com a criança e o adolescente acolhidos institucionalmente, representa importante referência para seu desenvolvimento. Em função dessa relevância, o cuidador deve ter clareza do seu papel, no sentido de contribuir para a construção de um ambiente familiar. Assim, os cuidados com alimentação e higiene, a organização do espaço físico e de atividades adequadas ao grau de desenvolvimento de cada criança ou adolescente, fazem parte do conjunto de atribuições do cuidador. Visando ao constante aprimoramento do cuidado prestado a cada criança e adolescente, o cuidador participa junto à equipe técnica na realização periódica de

(A) estudos de casos.

(B) visitas a outras instituições.

(C) reflexões críticas.

(D) abordagens a familiares.

(E) revisão das regras.

23. Há eventos do ciclo de vida dos indivíduos em que mais ocorrem fragilidades, a exemplo do nascimento, da maternidade, da velhice, e que podem se agravar com o estreitamento da rede de apoio familiar ou comunitária. No cotidiano das relações, a proteção social ao ciclo de vida é atribuída à família ou à convivência familiar. O enfrentamento dessas fragilidades leva as políticas sociais a se organizarem de modo a ampliar as relações de convívio e sociabilidade dos cidadãos e a

(A) articular-se socialmente.

(B) fortalecer as famílias.

(C) proporcionar estabilidade.

(D) ultrapassar limites.

(E) organizar o cotidiano.

24. Para a Assistência Social, o foco no ciclo de vida implica identificar vulnerabilidades e riscos específicos em cada faixa etária e em cada etapa da trajetória familiar, o que permite um diagnóstico mais acurado das necessidades das famílias e de seus membros. Para suprir tais necessidades, as ofertas da Assistência Social estão voltadas para aquisições materiais e para o desenvolvimento de ações

(A) ocupacionais.

(B) compensatórias.

(C) complexas.

(D) ordinárias.

(E) socioeducativas.

25. Um dos eixos protetivos da Assistência Social é o ciclo de vida do cidadão, isto é, a oferta de apoio às fragilidades e desvantagens decorrentes de imposições sociais, econômicas e políticas. Esse eixo coloca a Assistência Social em diálogo com as garantias legais de crianças, adolescentes, jovens e idosos, pautado no direito

(A) à cobertura complementar.

(B) a compensar injustiças.

(C) ao desenvolvimento humano.

(D) à individualidade assistida.

(E) ao atendimento emergente.

26. Crianças e adolescentes, demandantes de cuidados, muitas vezes são descuidados por familiares ou responsáveis. As situações de abandono são vividas de forma grave, pois implicam relações de proximidade e responsabilidade negligenciada, restringindo as capacidades vitais das pessoas ou grupos que sofrem esta ação. Estudos indicam que uma característica que marca aqueles que vivenciam o abandono é uma intensa desconfiança no estabelecimento de vínculos, classificando o abandono como uma situação de alta vulnerabilidade

(A) empática.

(B) emocional.

(C) relacional.

(D) material.

(E) subjetiva.

SUA PRIMEIRA APROVAÇÃO

27. Muitas das situações de violência ocorrem entre pessoas e grupos que têm fortes laços familiares, como no caso de adultos com crianças e adolescentes, com idosos ou com pessoas com deficiência. Tais situações requerem sensibilidade e precisão na intervenção, pois é necessário promover o engajamento dos envolvidos, evitando sua repetição. Intervir nestas situações requer do profissional competências técnica, ética e política, ou seja, uma atuação com êxito, na perspectiva de

(A) remoção dos danos primários.

(B) ampliação da resiliência coletiva.

(C) reconstrução de projetos de vida.

(D) valorização do potencial latente.

(E) dedução dos efeitos complexos.

28. Profissionais que atuam na proteção e defesa de direitos podem suspeitar da presença de abuso físico parental por meio da observação da mudança de comportamento da criança nos diversos espaços das políticas públicas. É fundamental garantir junto a esses profissionais as competências necessárias à prevenção e ao enfrentamento de todas as formas de violência contra a criança e o adolescente. Essa capacitação dos profissionais constitui um dever legal

(A) da área de prestação de serviços.

(B) dos entes federativos.

(C) do conselho profissional.

(D) dos centros de defesa.

(E) das entidades da sociedade civil.

29. O abuso físico e o emocional ou psicológico estão entre as formas de violência intrafamiliar. Ignorar, rejeitar os valores e necessidades, isolar, aterrorizar e ameaçar são atos de hostilidade e agressividade que caracterizam o abuso emocional de idosos. De difícil identificação, o abuso psicológico da pessoa idosa é definido como uma violência, com implicações legais para aquele que o pratica, na medida em que expõe a perigo sua integridade e sua

(A) imagem.

(B) vontade.

(C) expectativa.

(D) saúde.

(E) disposição.

30. A notificação da violência contra pessoas com deficiência é uma exigência legal, cujo propósito é dar visibilidade a esse complexo problema e fortalecer a luta pela equidade nas políticas públicas. Uma das formas de violência a ser notificada é a omissão, pela qual se deixa de prover as necessidades e os cuidados básicos para o desenvolvimento físico, emocional e social da pessoa com deficiência. Esse tipo de violência é considerado uma forma de extrema

(A) negligência.

(B) censura.

(C) precarização.

(D) imprudência.

(E) punição.

31. Historicamente as mulheres são alvos de violência, prática essa que ganhou estatuto de crime, deixando de ser uma questão de âmbito privado. Um conceito amplo, que abrange as mulheres como vítimas, é o de violência de gênero. Embora envolva não apenas as relações entre mulheres e homens, mas também as assimetrias de poder entre ricos e pobres, negros e brancos, crianças e adultos, a motivação principal é o gênero, ou seja, é uma violência praticada contra mulheres expressamente pelo fato de serem

(A) inconsequentes.

(B) mulheres.

(C) reativas.

(D) temperamentais.

(E) inferiores.

32. A mediação é uma das formas de solucionar conflitos que envolvem a família, a escola, a comunidade, o trabalho, entre outros. É um processo em que uma terceira pessoa, denominada mediador, auxilia os envolvidos na busca de resolução do problema, conduzindo para um acordo aceito pelas partes, as quais se comprometem na manutenção do que foi estabelecido. Algumas características são necessárias para um mediador, entre elas: imparcialidade, postura ética, escuta diferenciada e

(A) atitude generosa.

(B) observância de regras.

(C) valorização moral.

(D) rigor avaliativo.

(E) garantia de sigilo.

SUA PRIMEIRA APROVAÇÃO

33. Práticas democráticas e participativas na mediação de conflitos constituem-se como experiências coletivas, podendo fortalecer e diversificar os modos das relações entre as partes envolvidas. O diálogo na resolução de conflitos e divergências é uma estratégia que permite o aprendizado e o exercício de um conjunto de habilidades e capacidades de compartilhamento, além do engajamento num processo

(A) restaurativo.

(B) compreensivo.

(C) humanitário.

(D) dedicado.

(E) independente.

34. Na sociedade, os conflitos são denunciados e divulgados por redes sociais e meios de comunicação, fortalecendo seu lado negativo, ou seja, do não entendimento. Na proposta da mediação de conflitos há uma visão positiva dessa questão, na medida em que há uma conscientização dos envolvidos, possibilitando mudanças na situação, nas pessoas e principalmente no conjunto da sociedade. A mediação de conflitos propõe a superação do paradigma punitivo, por meio da utilização de estratégias participativas baseadas no modelo

(A) conservador.

(B) complexo.

(C) hermenêutico.

(D) transformativo.

(E) decisório.

35. A cidadania nem sempre é uma realidade efetiva para todos; existem direitos formais que nem sempre se realizam como direitos reais. O desafio ético para uma nação é o de universalizar os direitos reais, permitindo que todos tenham uma cidadania plena, cotidiana e ativa. Mas também é preciso que haja uma responsabilidade individual voltada para o bem comum e não para interesses particulares. Desse modo, será possível a síntese entre ética e cidadania, na qual possa prevalecer uma ética

(A) do dever.

(B) subjetiva.

(C) de princípios.

(D) contemporânea.

(E) valorativa.

36. Ética é o estudo dos valores morais e tem como uma importante característica ser racional, atemporal e transversal. Moral é a prática de costumes e valores locais e temporais. Todo servidor público necessariamente deve estar atento às questões éticas ligadas à sua profissão e ao cargo público que ocupa. Conforme determinações expressas no Manual de Ética da Prefeitura Municipal de Campinas (art. 184) são deveres dos funcionários a assiduidade, pontualidade, discrição e a

(A) objetividade.

(B) honestidade.

(C) urbanidade.

(D) racionalidade.

(E) cumplicidade.

37. Os Conselhos de Políticas Públicas visam à participação do cidadão na sua formulação, implementação e controle. A importância do protagonismo da comunidade nas ações e serviços públicos da saúde, assistência social e educação, está claramente prevista na Constituição Federal de 1988 (artigos 198, 204 e 206). O objetivo dos Conselhos centra-se na aproximação do Estado e Sociedade, com foco na integração e fortalecimento de pautas de efetivação de direitos fundamentais. São espaços institucionais importantes para a construção democrática das políticas públicas e exercício da

(A) prevalência de interesses.

(B) legitimidade social.

(C) adesão voluntária.

(D) unificação de valores.

(E) garantia conceitual.

38. A Residência Inclusiva é uma modalidade de acolhimento institucional da Assistência Social. Deve ser inserida na comunidade, funcionar em local com estrutura física adequada e favorecer a construção da autonomia dos que nela residem. O acesso é para aqueles cujos vínculos familiares estejam rompidos ou fragilizados, que não dispõem de condições de autosustentabilidade ou de retaguarda familiar temporária ou permanente. Trata-se de um serviço destinado a

(A) mulheres em situação de violência.

(B) famílias vítimas de calamidades.

(C) jovens e adultos com deficiência.

(D) adolescentes em medida específica de proteção.

(E) idosos acamados.

APROVAÇÃO

39. O acolhimento nas Residências Inclusivas deve possuir um caráter protetivo para que, além do estabelecimento de vínculos com o cuidador de referência, possibilite ao residente segurança e estabilidade na prestação de cuidados. Para tanto, recomenda-se a organização da rotina, de modo que o cuidador possa desenvolver tarefas diárias junto ao residente sob seus cuidados, em turnos de trabalho

(A) revezados.

(B) integrados.

(C) alternados.

(D) fixos.

(E) contínuos.

40. Toda criança ou adolescente em acolhimento institucional tem uma família de origem que deve ser considerada. Os significados acerca das famílias de origem, construídos pelos profissionais do serviço de acolhimento, influenciam a relação entre ambos. Ainda que o afastamento tenha ocorrido por motivos graves, todos os profissionais devem receber orientações para a aceitação e acolhimento dos familiares, com vistas ao fortalecimento dos vínculos das crianças e adolescentes com suas famílias, atuando nessa relação

(A) como mediadores.

(B) com isenção.

(C) com discrição.

(D) com maturidade.

(E) como supervisores.

41. Toda criança e adolescente têm direito a viver em um ambiente que lhe ofereça segurança, apoio, proteção e cuidado. Em se tratando de abrigo, casa-lar ou mesmo família acolhedora, mostra-se importante que a organização do espaço, o acesso aos objetos, os registros sobre história de vida favoreçam a formação da identidade e o desenvolvimento da criança e do adolescente. A observância de tais aspectos é que caracteriza a oferta de atendimento

(A) eficaz.

(B) laborativo.

(C) personalizado.

(D) disciplinado.

(E) meritocrático.

42. A Assistência Social é política pública organizada de forma descentralizada e participativa por meio do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). No SUAS, todos têm direito à proteção socioassistencial, prestada a quem dela necessitar, com respeito à dignidade e à autonomia do cidadão, sem discriminação de qualquer espécie ou comprovação vexatória da sua condição. Esse é um dos princípios organizativos do SUAS, qual seja, o

(A) da fraternidade.

(B) do compromisso.

(C) da partilha.

(D) da solidariedade.

(E) da universalidade.

43. O SUAS busca incorporar as demandas presentes na sociedade brasileira, objetivando efetivar a política de assistência social como direito de cidadania. Nesse sentido, reafirma as diretrizes estabelecidas na Lei Orgânica da Assistência Social, para sua organização e gestão. Entre as diretrizes estruturantes da gestão do SUAS está a responsabilidade na condução da política de assistência social como primazia

(A) dos Conselhos.

(B) do Estado.

(C) dos profissionais.

(D) do Judiciário.

(E) das Entidades.

44. O SUAS imprimiu um salto quantitativo na implantação de serviços socioassistenciais em todo o território nacional. A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, de modo articulado, operam a proteção social não contributiva e garantem os direitos dos usuários. Entre os objetivos do SUAS está a consolidação, entre os entes federativos, da gestão compartilhada, do cofinanciamento e da cooperação

(A) coletiva.

(B) genérica.

(C) individual.

(D) técnica.

(E) normativa.

APROVAÇÃO PRIMEIRA

45. Considera-se primeira infância o período que vai desde a concepção até os 6 anos de idade, como extremamente sensível para o desenvolvimento da criança. Conforme determina o artigo 11 (§ 3º) do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), para a detecção de sinais de risco para o desenvolvimento psíquico de crianças na primeira infância, bem como para o acompanhamento que se fizer necessário, os profissionais que atuam no seu cuidado diário ou frequente receberão

(A) formação específica e permanente.

(B) supervisão sistemática do Conselho Tutelar.

(C) listagens mensais de notificações.

(D) atualização de tipologias de riscos.

(E) adicional de periculosidade.

46. A importância da convivência familiar e comunitária para a criança e o adolescente está reconhecida na Constituição Federal, no ECA e em outras legislações e normativas nacionais e internacionais. De acordo com o artigo 19 do ECA, é direito da criança e do adolescente ser criado e educado no seio de sua família e em família substituta, assegurada a convivência familiar e comunitária, em ambiente que garanta seu desenvolvimento integral; a colocação em família substituta deve ser de caráter

(A) facultativo.

(B) funcional.

(C) estável.

(D) excepcional.

(E) preventivo.

47. É dever legal dos entes federativos difundir formas não violentas de educação de crianças e de adolescentes, de modo a coibir o uso de castigo físico ou de tratamento cruel ou degradante e as formas violentas de educação, correção ou disciplina. Uma das principais ações nesse sentido são as campanhas educativas permanentes para a divulgação desse direito da criança e do adolescente e dos instrumentos de proteção aos direitos

(A) parentais.

(B) solidários.

(C) complementares.

(D) humanos.

(E) genéricos.

48. O ECA (artigo 81) proíbe à criança ou ao adolescente a venda de armas, munições, explosivos, bebidas alcoólicas, fogos de estampido e de artifício, bilhetes lotéricos e equivalentes. Proíbe também a venda de produtos cujos componentes possam causar dependência física ou psíquica ainda que por

(A) consentimento dos pais.

(B) prescrição médica.

(C) utilização indevida.

(D) indução voluntária.

(E) urgência identificada.

49. Verificada a ameaça ou violação de direitos da criança ou do adolescente, serão aplicadas as medidas específicas de proteção. Entre as medidas previstas no artigo 101 do ECA estão: a orientação, apoio e acompanhamento temporários; o encaminhamento aos pais ou responsável, mediante termo de

(A) recondução.

(B) responsabilidade.

(C) concordância.

(D) guarda.

(E) cautela.

50. Uma das atribuições do Conselho Tutelar é a de atender as crianças e adolescentes, seus pais ou responsáveis, aconselhando-os. Com o objetivo de executar suas decisões, o Conselho Tutelar pode requisitar serviços públicos nas diversas áreas. O exercício da função de conselheiro é considerado serviço público relevante e presume

(A) interesse pela justiça.

(B) sensibilidade com criança.

(C) especialização na área.

(D) fundamentação conceitual.

(E) idoneidade moral.

51. As limitações e restrições causadas pelo envelhecimento muitas vezes leva os familiares a restringir ainda mais os relacionamentos e a comunicação dessas pessoas. Como sujeito de direitos civis, políticos, individuais e sociais, o idoso tem, entre outros, o direito de ir, vir e estar nos logradouros públicos e de participação na vida familiar, comunitária e política. De acordo com o Estatuto da Pessoa Idosa (Lei nº 10.741/2003), trata-se de um de seus direitos fundamentais, ou seja, do direito à

(A) liberdade.

(B) transparência.

(C) equidade.

(D) responsabilidade.

(E) justiça.

APROVAÇÃO PRIMEIRA
@SUA PRIMEIRA APROVAÇÃO

52. O envelhecimento é um direito personalíssimo, e a sua proteção, um direito social; é obrigação do Estado garantir à pessoa idosa a proteção à vida e à saúde, mediante efetivação de políticas sociais públicas que permitam um envelhecimento saudável e em condições de dignidade. Conforme determina o Estatuto do Idoso, (art. 10, § 2º), o direito ao respeito consiste na inviolabilidade da integridade física, psíquica e moral, abrangendo a preservação da imagem, da identidade, da autonomia, de valores, ideias e crenças, dos espaços e dos

(A) compromissos cotidianos.

(B) interesses subjetivos.

(C) vínculos afetivos.

(D) objetos pessoais.

(E) projetos de vida.

53. O Estatuto do Idoso foi instituído no Brasil com o objetivo de regular os direitos assegurados às pessoas com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos. As medidas de proteção à pessoa idosa são aplicáveis sempre que os direitos legalmente reconhecidos forem ameaçados ou violados. Conforme determina o Estatuto (Art. 44), as medidas de proteção à pessoa idosa nele previstas levarão em conta os fins sociais a que se destinam e o fortalecimento das relações familiares e comunitárias e poderão ser aplicadas, isolada ou

(A) supletivamente.

(B) aleatoriamente.

(C) exemplarmente.

(D) cumulativamente.

(E) genericamente.

54. A interlocução da juventude com o poder público pode realizar-se por intermédio de associações, redes, movimentos e organizações juvenis. De acordo com o artigo 6º da Lei nº 12.852/2013, são diretrizes para essa interlocução o incentivo à criação de conselhos de juventude, e para a gestão das políticas públicas de juventude, a definição de órgão governamental

(A) setorial.

(B) subsidiário.

(C) abrangente.

(D) permanente.

(E) específico.

55. A população em situação de rua possui em comum a pobreza extrema, os vínculos familiares interrompidos ou fragilizados e a inexistência de moradia convencional regular; utiliza os logradouros públicos e as áreas degradadas como espaço de moradia e de sustento, bem como as unidades de acolhimento para pernoite temporário ou como moradia provisória. Essa definição, explicitada no artigo 1º do Decreto Federal nº 7.053/2009, considera a população em situação de rua um grupo populacional

(A) desajustado.

(B) complexo.

(C) coeso.

(D) marginal.

(E) heterogêneo.

APROVAÇÃO PRIMEIRA
@SUA PRIMEIRA APROVAÇÃO

@SUA PRIMEIRA APROVAÇÃO

Confidencial até o momento da aplicação.

CONCURSO PÚBLICO – AGENTE DE AÇÃO SOCIAL – EDITAL 02/2023

EDITAL DE DIVULGAÇÃO – DO GABARITO DA PROVA OBJETIVA

A Secretaria Municipal de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas da Prefeitura Municipal de Campinas, em conjunto com a Fundação para o Vestibular da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" – Fundação VUNESP, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista o Concurso Público para provimento de cargos públicos efetivos de Agente de Ação Social, de acordo com o que consta no Edital de Abertura de Inscrições publicado no Diário Oficial do Município de Campinas, em 12/06/2023, **DIVULGA** o gabarito da Prova Objetiva aplicada no último dia 20/08/2023:

O **prazo para interposição de recurso** contra o gabarito da prova de objetiva será das **8h00 do dia 23 de agosto às 23h59 do dia 24 de agosto de 2023**, pelo site www.vunesp.com.br, na "Área do Candidato – RECURSOS", seguindo as instruções ali contidas. O recurso deverá estar devidamente fundamentado e a decisão será tomada mediante parecer técnico da Banca Examinadora.

A publicação do resultado dos recursos interpostos, bem como do resultado da Prova Objetiva, estão previstos para serem divulgados em 15/09/2023, no site da Vunesp e no Diário Oficial do Município de Campinas.

AGENTE DE AÇÃO SOCIAL

VERSÃO 1

1 - B	2 - E	3 - E	4 - D	5 - A	6 - B	7 - C	8 - A	9 - E	10 - A
11 - C	12 - B	13 - D	14 - B	15 - C	16 - E	17 - A	18 - D	19 - B	20 - A
21 - C	22 - E	23 - D	24 - B	25 - A	26 - A	27 - B	28 - D	29 - C	30 - B
31 - E	32 - A	33 - E	34 - C	35 - D	36 - A	37 - C	38 - B	39 - C	40 - B
41 - E	42 - A	43 - D	44 - C	45 - E	46 - C	47 - B	48 - A	49 - D	50 - A
51 - C	52 - E	53 - B	54 - A	55 - C					

VERSÃO 2

1 - D	2 - C	3 - A	4 - B	5 - D	6 - E	7 - D	8 - E	9 - B	10 - C
11 - D	12 - A	13 - A	14 - C	15 - D	16 - C	17 - E	18 - B	19 - A	20 - C
21 - D	22 - A	23 - B	24 - E	25 - C	26 - C	27 - C	28 - B	29 - D	30 - A
31 - B	32 - E	33 - A	34 - D	35 - C	36 - C	37 - B	38 - C	39 - D	40 - A
41 - C	42 - E	43 - B	44 - D	45 - A	46 - D	47 - D	48 - C	49 - B	50 - E
51 - A	52 - D	53 - D	54 - E	55 - E					

VERSÃO 3

1 - A	2 - E	3 - C	4 - C	5 - C	6 - B	7 - A	8 - C	9 - D	10 - E
11 - B	12 - E	13 - A	14 - E	15 - D	16 - B	17 - C	18 - C	19 - D	20 - D
21 - E	22 - D	23 - A	24 - C	25 - B	26 - E	27 - A	28 - E	29 - A	30 - D
31 - C	32 - B	33 - B	34 - B	35 - A	36 - A	37 - E	38 - D	39 - A	40 - C

41 - B	42 - E	43 - C	44 - A	45 - D	46 - B	47 - E	48 - E	49 - A	50 - D
51 - B	52 - C	53 - E	54 - D	55 - A					

VERSÃO 4

1 - C	2 - A	3 - D	4 - B	5 - C	6 - E	7 - D	8 - B	9 - A	10 - D
11 - E	12 - C	13 - B	14 - D	15 - C	16 - A	17 - D	18 - E	19 - B	20 - E
21 - C	22 - D	23 - B	24 - A	25 - E	26 - C	27 - D	28 - A	29 - B	30 - E
31 - A	32 - D	33 - C	34 - A	35 - E	36 - B	37 - A	38 - D	39 - E	40 - D
41 - B	42 - C	43 - A	44 - E	45 - B	46 - E	47 - C	48 - D	49 - A	50 - B
51 - E	52 - B	53 - C	54 - B	55 - B					

Campinas, 21 de agosto de 2023.

KARINA LOCATELLI TAVARES DE DEUS
Diretora do Departamento de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas